

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA

FERNANDA BARBOSA RESENDE

**PERCEPÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO A LUDICIDADE NAS AULAS DE  
NATAÇÃO INFANTIL**

UBERLÂNDIA

2018

FERNANDA BARBOSA RESENDE

**PERCEPÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO A LUDICIDADE NAS AULAS DE  
NATAÇÃO INFANTIL**

Artigo acadêmico apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 2), com finalidade de obter nota parcial nessa disciplina e futura graduação em Licenciatura e Bacharelado no curso de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Carolina Kanitz.

UBERLÂNDIA

2018

FERNANDA BARBOSA RESENDE

Percepção dos pais em relação a ludicidade nas aulas de natação infantil

Artigo acadêmico apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 2), com finalidade de obter nota parcial nessa disciplina e futura graduação em Licenciatura e Bacharelado no curso de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Área de concentração: Atividade Física e Saúde.

Uberlândia, 07 de Dezembro de 2018

### Banca Examinadora

Presidente: Professora Doutora Ana Carolina Kanitz - FAEFI/UFU  
014.453.930-69

Membro: Professora Doutora Giselle Helena Tavares - FAEFI/UFU  
080.050.906-41

Membro: Professor Mestre Marcus Vinícius Patente Alves - PITÁGORAS  
481.057.676-00

---

Coordenador do Curso: Prof. Dr. Eduardo Henrique Rosa Santos

Dedico esse trabalho primeiramente à Deus por ter me amparado em todos os momentos, aos meus pais e minha orientadora que me deram todo o suporte necessário para que eu chegasse até aqui.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente à Deus por ter me dado forças para concluir esse trabalho;

Aos meus pais que sempre me incentivaram na minha formação;

A minha orientadora Ana Carolina Kanitz que tive a sorte de ter, que com toda sua sabedoria e dedicação me ajudou em todas as partes da minha pesquisa de forma presente;

Aos professores membros da banca examinadora, que aceitaram o convite para fazerem parte do meu trabalho, dividindo comigo esse momento tão importante e esperado;

Ao meu namorado que mesmo estando longe me fez acreditar que nada é impossível, basta acreditar.

Enfim, agradeço a todos que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida!



Percepção dos pais em relação a ludicidade nas aulas de natação infantil

FERNANDA BARBOSA RESENDE

Graduanda da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: [fernanda.resende@ufu.br](mailto:fernanda.resende@ufu.br)

PROF. DR<sup>a</sup> ANA CAROLINA KANITZ

Professora Adjunto da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: [ana\\_kanitz@yahoo.com.br](mailto:ana_kanitz@yahoo.com.br)

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2.</b>	<b>MÉTODOS</b> .....	11
<b>3.</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	13
<b>3.1</b>	<b>Caracterização da amostra e das aulas de natação</b> .....	13
<b>3.2</b>	<b>Respostas em relação ao lúdico</b> .....	15
3.2.1	Entendimento do lúdico.....	15
3.2.2	Opinião sobre o lúdico.....	16
3.2.3	Aceitação.....	17
3.2.4	Percepção dos professores.....	18
3.2.5	Tempo do lúdico.....	18
<b>3.3</b>	<b>Respostas relacionadas aos aspectos sociais</b> .....	19
<b>3.4</b>	<b>Respostas relacionadas aos aspectos motores</b> .....	20
<b>3.5</b>	<b>Respostas relacionadas aos aspectos cognitivos</b> .....	20
<b>4.</b>	<b>DISCUSSÃO</b> .....	21
<b>5.</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	25
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	27
	<b>APÊNDICE A- Questionário pais</b> .....	30
	<b>APÊNDICE B- Questionário professores</b> .....	32
	<b>APÊNDICE C- Termo de Consentimento</b> .....	34



## **Percepção dos pais em relação a ludicidade nas aulas de natação infantil**

### **Parents' perception of playfulness in children's swimming lessons**

#### **Resumo**

É de suma importância estudar o assunto da ludicidade nas aulas de natação, para sanar as dúvidas e comprovar a necessidade de explorar as diversas formas de ensinar. Desta forma, o objetivo do estudo é avaliar a percepção dos pais em relação a estratégia da ludicidade como forma de ensino nas aulas de natação no desenvolvimento motor, social e cognitivo de seus filhos, em academias do município de Uberlândia/MG e Araguari/MG. Foram aplicados 99 questionários (87 para os pais e 12 para os professores desses alunos) em 6 academias, abrangendo crianças de 3 a 6 anos de idade. Os resultados positivos foram relatados pela grande maioria dos pais, certificando a importância da metodologia lúdica nas aulas, podendo haver melhora no desenvolvimento geral com a prática do esporte. Não só foram analisadas as percepções que eles têm sobre essa metodologia, mas também sobre questões que ocorrem durante as aulas, como por exemplo o tempo destinado ao lúdico, na qual as respostas dos pais foram semelhantes às respostas dos professores. Foi possível analisar que a maioria dos pais entendem o lúdico como favorável ao desenvolvimento motor, social e cognitivo das crianças, além da grande maioria opinar ser muito importante o lúdico como estratégia de ensino nas aulas de natação, destacando a magnitude desse estudo comprovando a necessidade de explorar métodos de ensino diferentes do tradicional, mostrando que o trabalho dos professores está sendo reconhecido pelos pais.

**Palavras-chaves:** ludicidade, desenvolvimento motor, desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento social, atividades aquáticas.

#### **Abstract**

It is extremely important to study the subject of playfulness in swimming classes, in order to eliminate doubts, as well as to assure the necessity of exploring the various different ways of teaching. Hence, this study's goal is to evaluate the parents' perception of playfulness as a form of education applied to their children's swimming classes, which involves their motor, social and cognitive development. The data in the present study was collected from gyms in Araguari/MG and Uberlândia/MG cities. 99 questionnaires were applied (87 were answered by the parents and 12 were answered by the students' instructors) onto 6 gyms, covering children from 3 to 6 years old. Positive results were reported by the great majority of the parents, certifying the importance of the playfulness methodology in the classes, where there could also be improvement in the general development with practice of the sport. Not only was analyzed their perception about this methodology, but also their views on the time dedicated to recreation. The feedback on this last matter was quite similar to the instructor's answers. It was possible to analyze that most parents see playfulness as being beneficial to their children's motor, social and cognitive development. Furthermore, the majority of them considered playfulness an important teaching strategy for swimming classes, which highlights the study's magnitude and validates the necessity of exploring education methods different from traditional ones. Finally, this analysis showed that the instructor's work is recognized by the parents.

**Key words:** playfulness, motor development, cognitive development, social development, aquatic activities.

## Introdução

A ludicidade pode ser definida de diversas formas através de autores que relacionam o lúdico à brincadeira, método de trabalho e outras concepções (Negrine, 1994). Através da metodologia lúdica, o professor pode atingir seus objetivos conciliando as diversas maneiras de ensinar promovendo conteúdos, desenvolvendo habilidades e competências em seus alunos, além de trabalhar as questões de relações interpessoais (Santos, 2001).

O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo". A evolução semântica da palavra "lúdico", entretanto, não parou apenas nas suas origens e acompanhou as pesquisas de Psicomotricidade, de modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo, fazendo parte das atividades essenciais da dinâmica humana, caracterizando-se por ser espontâneo, funcional e satisfatório (Almeida, 2009). Essa diferenciação no entendimento do conceito de ludicidade desencadeia dúvidas quanto a aprendizagem dos seus filhos, podendo causar descontentamento dos pais em relação às aulas que utilizam desse método, tornando um empecilho a ser trabalhado.

Com isso o papel do professor em relação à construção do conhecimento se torna de suma importância no processo da educação infantil, pois a partir dele são disponibilizados materiais, criação de espaços para realizar as brincadeiras e com isso os alunos são privilegiados com o desenvolvimento do imaginário e da ludicidade. Esse método é essencial já que “sabemos que o brincar faz parte da essência da vida” (Emerique, 2004).

Através de jogos corporais, podem ser enriquecidas a vivência e a produção de diferentes aspectos da relação professor-turma e da relação entre pares (Amorim, 1990). As atividades lúdicas têm caráter de prazer, sendo possível que elas atinjam meios eficazes de relacionamento interpessoal, expressividade e afetividade, voltados para a interação social e

bem-estar físico, mental e emocional, podendo ser utilizado como forma de expressão global do ser humano como um todo (Cordazzo et al., 2007).

Em contrapartida, a ludicidade pode não ser trabalhada pela falta de conhecimento do profissional, em não estar preparado para desenvolver sua função pedagógica utilizando-se dessa estratégia. Pode também estar vinculada ao desinteresse pessoal do profissional, inibindo a expressividade e espontaneidade, impedindo que as crianças desenvolvam através dessa metodologia de ensino (Schwartz, 1998).

Na natação especificamente, não é diferente. O instrumento didático pedagógico lúdico permite aos alunos aprenderem de forma mais livre, com mais interesse sem deixar de alcançar as metas do professor (Dantas, 1998).

Há décadas já se atribuía importância ao lúdico no ensino da natação, reconheceram que a criança aprende muito melhor brincando e aconselharam que os professores estruturassem uma pedagogia para a natação baseada na psicologia moderna para engrandecer o ensino (Machado, 1978). Viram que a natação não precisava ser séria e nem ensinada por meio de regras e procedimentos rígidos, deveria ter espaço para experimentar, inovar e encontrar sua própria maneira de sentir-se livre na água (Shaw & D'Angour, 2001).

A natação é muito difundida como aprendizado e competição, entretanto, não é muito enfatizada como atividade para o relacionamento humano com o meio (Andries, 1998). Tem surgido propostas metodológicas fundamentalmente motivadoras de ensinar a natação, por exemplo através da música, onde a criança pode expressar-se e participar espontaneamente das atividades dentro d'água, de maneira criativa, contribuindo para um nadar consciente, podendo mais tarde, optar ou não por esportes aquáticos de competição (Hoch, 1992).

Quando ocorre a aprendizagem por meio da metodologia lúdica, é possível mudar esta visão, assumindo uma função pedagógica dentro das aulas de natação buscando uma formação que desfrute de um caráter mais espontâneo, em que os alunos aprimorem

expressões de emoções significativas, que vão além do ganhar por ganhar. O elemento lúdico não deve ser inserido apenas como um facilitador da aprendizagem ou como um meio para alcançar um determinado objetivo que é o aprendizado dos nados, esquecendo-se do valor deste para o desenvolvimento global do aluno, que levam o indivíduo a tomar consciência do seu corpo por meio do movimento (Araújo & Silva, 2013).

Assim, a partir da literatura revisada observa-se uma lacuna quanto ao estudo da ludicidade nas aulas de natação, para sanar as dúvidas e comprovar a necessidade de explorar as diversas formas de ensinar. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção dos pais em relação à estratégia lúdica como forma de ensino nas aulas de natação para crianças de 3 a 6 anos.

## **Métodos**

Este estudo tem um caráter qualitativo e descritivo, com finalidade de obter opiniões acerca do tema estudado de forma direta. Foram aplicados questionários aos pais dos alunos com idade entre três e seis anos que praticam natação sem determinação de tempo e também aos professores destes alunos que serviu de parâmetro para as respostas dos pais. Para realizarmos esse estudo foram selecionadas academias de natação do município de Uberlândia-MG e também do município de Araguari-MG. Os horários das aulas dependiam de cada turma, pois em cada escola existia mais de um horário para a mesma idade dos alunos, sendo estas pela manhã, tarde ou noite. Na aplicação do questionário foi colocado um código para evitar identificação do aluno, do responsável e do professor, também para restringir o acesso do aplicador com detalhes de cada participante, além de servir para contabilizarmos e compararmos os resultados das diferentes academias. Os questionários tiveram eixos que abordaram aspectos sociais, motores e cognitivos dos alunos relacionados à aula de natação com utilização da estratégia lúdica e feitos por minha autoria.

Primeiramente foi realizado um contato telefônico com as academias, explicando sobre a pesquisa e foi solicitado um e-mail para enviarmos os questionários e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para que as coordenações das academias validassem os procedimentos da coleta de dados. Caso não houvesse resposta por e-mail seria feito um contato por telefone, e ainda, se não houvesse nenhum retorno, uma visita seria feita aos locais.

As academias estando de acordo com a participação no estudo, foi marcada uma nova visita para a aplicação dos questionários. Como descrito anteriormente, foram aplicados dois questionários, sendo um para os professores das aulas de natação e o outro para os pais dos alunos. Os responsáveis responderam durante o horário da aula de seu filho (autoaplicável), evitando que os pesquisadores se envolvessem em suas respostas. Já os professores poderiam responder no intervalo de uma aula e outra.

A aplicação dos questionários foi realizada dentro de um período de um mês. Nos questionários continham perguntas relacionadas às crianças, aos pais, relação pai-filho e relação pai-professor no que diz respeito ao lúdico dentro das aulas de natação de acordo com a visão dos pais e dos professores. Os detalhes referentes aos questionários podem ser visualizados nos apêndices 1 e 2. As vantagens do uso de questionários são devido a rapidez e facilidade de aplicação, processo e análise; menor risco de parcialidade do entrevistador; apresentam pouca possibilidade de erros; além de serem altamente objetivas.

Antes de responderem os questionários, os pais ou responsáveis e os professores foram esclarecidos sobre a pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em duas vias (Apêndice 3), além disso os professores participantes tinham que ser adeptos a utilização da ludicidade em suas aulas.

As informações dos questionários foram transferidas para o software Excel sendo utilizadas para análise descritiva dos mesmos. Os dados serão apresentados em valores de média e valores percentuais através de tabelas e figuras.

## **Resultados**

### **Caracterização da amostra e das aulas de natação**

Foram convidadas seis academias que oferecem a modalidade de Natação Infantil e todas elas aceitaram participar da pesquisa. Cinco das academias escolhidas estão localizadas no município de Uberlândia/MG e uma no município de Araguari/MG. Foram aplicados 99 questionários, divididos em: questionários para os pais dos alunos (n=87) e questionários para os professores destes alunos (n=12). Foram respondidos 17 questionários na Academia A, sendo 15 questionários pelos pais dos alunos e 2 pelos professores destes alunos; 12 questionários na Academia B, sendo 10 questionários pelos pais e 2 questionários pelos professores; 26 questionários na Academia C, sendo 24 questionários pelos pais e 2 questionários pelos professores; 17 questionários na Academia D, sendo 14 questionários pelos pais e 3 questionários pelos professores; 12 questionários na Academia E, sendo 9 questionários pelos pais e 3 pelos professores; e 15 questionários na Academia F todos eles respondidos pelos pais dos alunos.

Em relação aos resultados dos questionários aplicados aos responsáveis dos alunos, 23% foram os pais e 77% foram as mães que responderam. Dentre eles, 83% assistem as aulas de natação de seus filhos e 17% relataram que não assistem.

Foi perguntado aos pais se seus filhos já haviam feito aula de natação em outra academia, e de acordo com as respostas do total de crianças, somente 28% deles já tiveram contato anteriormente, tendo em média 15 meses de experiência prévia.

As características das aulas de natação nas seis academias selecionadas para a pesquisa estão descritas na Tabela 1, apresentando os resultados obtidos em relação ao turno da aula, frequência semanal, tempo de aula e número de alunos. Podemos observar que a maioria dos voluntários que responderam o questionário levam seus filhos para praticar a natação nos turnos da manhã ou da noite. Além disso, a maior parte pratica natação duas vezes por semana, com duração média de quarenta minutos e uma quantidade de cinco a oito alunos em cada turma.

*Tabela 1.*  
*Caracterização das aulas.*

<b>Variável</b>	<b>n</b>	<b>(%)</b>
<b>Turno da aula</b>		
<b>Manhã</b>	33	38%
<b>Tarde</b>	14	16%
<b>Noite</b>	33	38%
<b>Não responderam</b>	7	8%
<b>Frequência semanal</b>		
<b>1x/semana</b>	2	2%
<b>2x/semana</b>	47	55%
<b>3x/semana</b>	36	42%
<b>4x ou +/semana</b>	1	1%
<b>Tempo de aula</b>		
<b>30 min</b>	22	25%
<b>35 min</b>	2	2%
<b>40 min</b>	31	36%
<b>45 min</b>	3	3%
<b>50 min</b>	23	26%
<b>55 min</b>	6	7%
<b>Nº de alunos</b>		
<b>5-8 alunos</b>	61	70%
<b>9-12 alunos</b>	20	23%
<b>13-16 alunos</b>	4	5%
<b>17 ou mais alunos</b>	2	2%

*Nota. N°: número; min: minutos*

As características das crianças que participam das aulas de natação nas diferentes academias estão descritas na Tabela 2, tendo como variáveis o sexo, a idade e o tempo de

prática. Podemos observar que a maioria das crianças são do sexo feminino, com idade média de 5 anos e praticam natação a mais de 12 meses.

*Tabela 2.*  
*Caracterização dos alunos.*

<b>Variável</b>		
<b>Idade (anos)</b>		
<b>Média</b>	4,7	
<b>DP</b>	±1,1	
	<b>n</b>	<b>(%)</b>
<b>Sexo</b>		
<b>Masculino</b>	40	46%
<b>Feminino</b>	47	54%
<b>Tempo de prática</b>		
<b>0-3 meses</b>	17	20%
<b>4-6 meses</b>	20	23%
<b>7-11 meses</b>	15	17%
<b>12 meses ou +</b>	34	40%

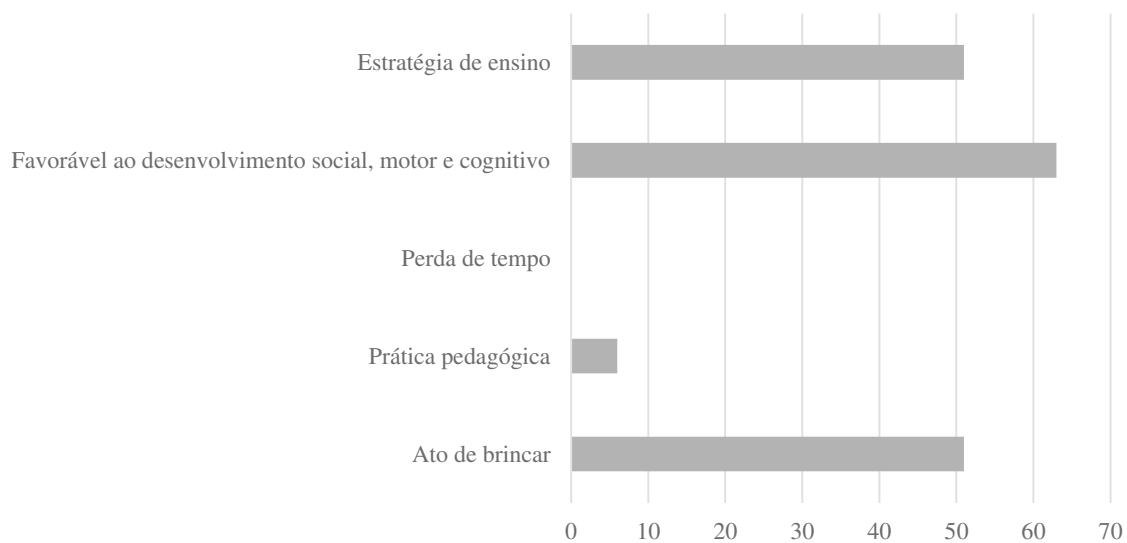
*Nota. DP: desvio padrão*

### **Respostas em relação ao lúdico**

#### *Entendimento do Lúdico*

Foram tratadas questões sobre a percepção dos pais em relação ao lúdico, abordando questões de múltipla escolha podendo assinalar mais de uma opção. Podemos observar que a maioria dos pais entendem o lúdico como favorável ao desenvolvimento social, motor e cognitivo das crianças, além de alguns entenderem como uma estratégia de ensino e também como ato de brincar. Nenhum dos responsáveis acreditam que seja perda de tempo a ludicidade nas aulas de natação, como pode ser observado na Figura 1.

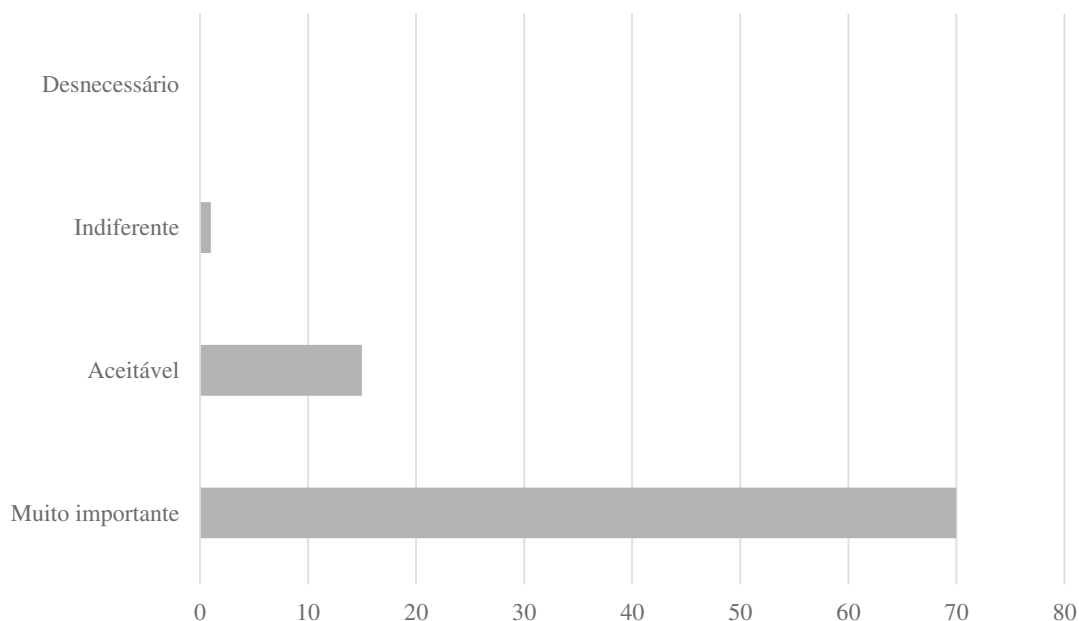




*Figura 1.* Entendimento sobre o Lúdico pelos responsáveis das crianças (%).

### *Opinião sobre o Lúdico*

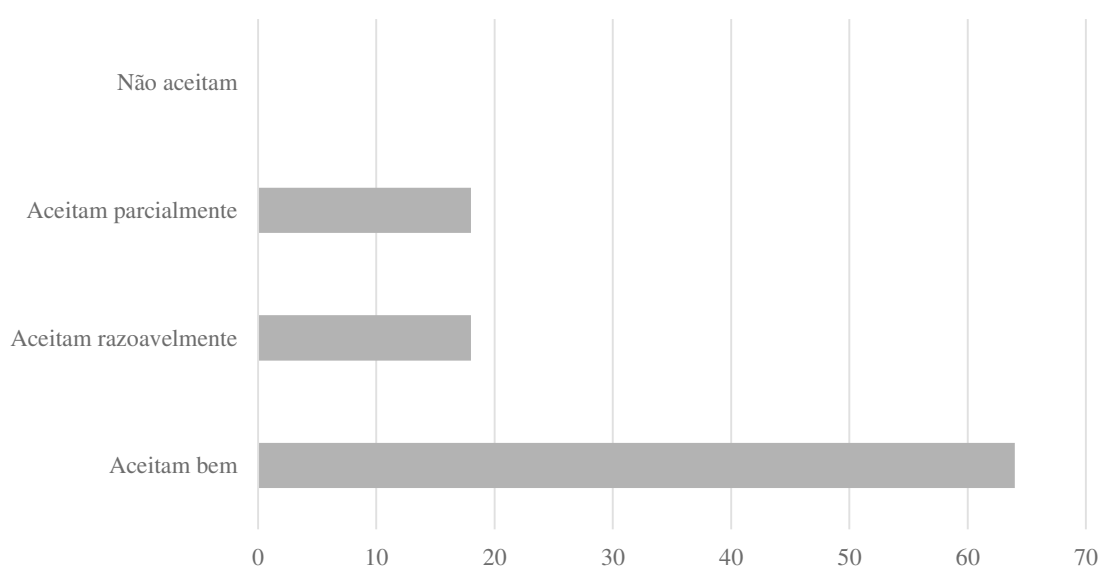
Os pais foram questionados em relação a sua opinião referente as atividades lúdicas realizadas durante as aulas de natação. De acordo com os pais, a maioria opinou ser muito importante o lúdico como estratégia de ensino nas aulas de natação, como pode ser visto na Figura 2. Nenhum dos responsáveis acredita que o lúdico seja algo desnecessário para a ensino de suas crianças.



*Figura 2.* Opinião dos pais sobre o lúdico (%).

### *Aceitação*

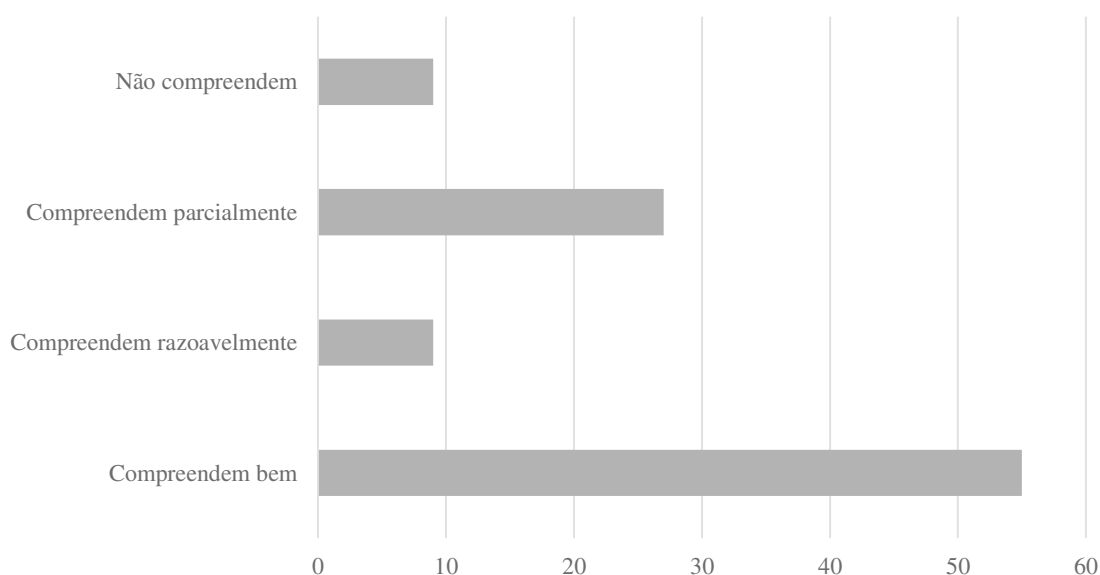
Para dar continuidade à pesquisa, foi questionado aos professores o que eles acreditam que seja a resposta dos pais em relação à aceitação dos jogos como estratégia de ensino para seus filhos. Podemos observar a seguir, na Figura 3, que a resposta da maioria dos professores foi positiva em relação ao pensamento dos pais sobre essa questão.



*Figura 3.* Aceitação do Lúdico pelos pais (%).

### *Percepção dos professores*

Os professores responderam mais uma pergunta referente aos pais e a ludicidade como estratégia para o desenvolvimento dos aspectos sociais, motores e cognitivos. Sobre essa questão a grande maioria dos professores acreditam que os pais conseguem relacionar essa estratégia de ensino para a melhora no desenvolvimento das crianças, porém podemos observar que todas as opções desde o “não compreender” até o “compreendem bem” foram opções escolhidas pelos professores de acordo com as diferentes escolas de natação. Os resultados podem ser observados na Figura 4.



*Figura 4.* Percepção dos professores em relação ao lúdico (%).

### *Tempo do Lúdico*

O tempo destinado às atividades lúdicas durante a aula foi uma das questões perguntadas tanto para os pais quanto para os professores. A grande maioria dos interrogados tiveram a mesma resposta em relação ao tempo destinado ao lúdico nas aulas: de cinco a dez minutos. Os resultados podem ser observados na Figura 5.

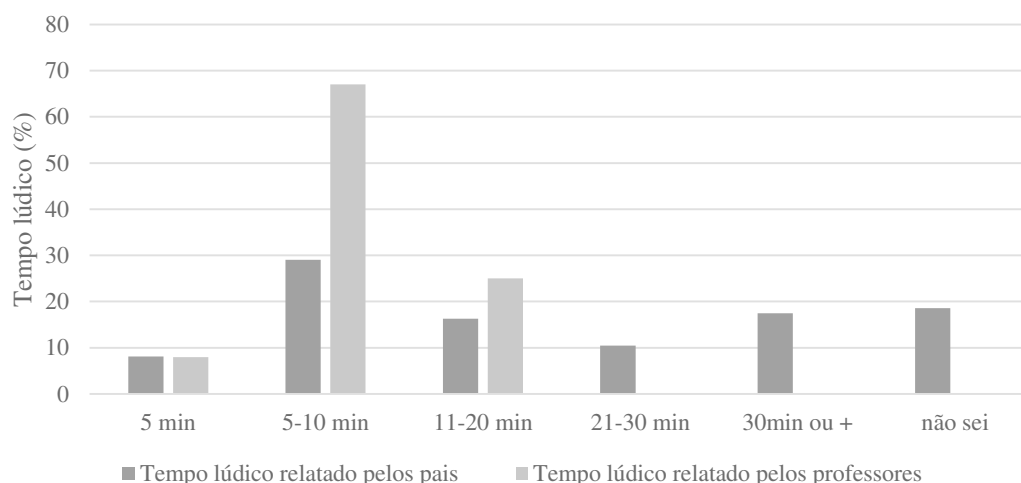


Figura 5. Tempo/Lúdico relatado pelos pais e professores.

### Respostas relacionadas aos aspectos sociais

No questionário tiveram duas perguntas referentes ao lúdico e sua relação com os aspectos sociais das crianças. Dos responsáveis, 87% responderam que conseguem relacionar o lúdico com o desenvolvimento social, 9% responderam que não conseguem e 3% não responderam. Além disso, foi questionado se eles conseguem perceber alguma mudança em relação a esse aspecto, aos que responderam sim (77%), podemos observar as respostas indicadas pelos pais no Quadro 1.

<i>Quadro 1. Mudanças positivas nos aspectos sociais relatadas pelos pais.</i>
Sociável
Comunicativo
Participativo
Receptivo
Proativo
Disposto a ajudar os colegas que não sabem nadar
Confiante
Interativo
Compartilha brinquedos
Competitivo
Obediente
Respeito aos professores
Extrovertido
Divide os brinquedos de forma autônoma
Aberto e acolhedor
Aceita melhor o ato de guardar e dividir objetos

### Respostas relacionadas aos aspectos motores

Referente ao lúdico e sua relação com o desenvolvimento motor, 86% dos responsáveis responderam que conseguem relacionar, 13% não conseguem e 1% não responderam. Dos que conseguem relacionar, 79% perceberam mudanças, todas elas positivas.

Foram relatadas melhora na força, elasticidade, coordenação e também em diferentes aspectos da motricidade fina: refinamento motor, habilidade manual, inclusive na caligrafia, que serão descritos abaixo no Quadro 2.

<i>Quadro 2. Mudanças positivas nos aspectos motores relatadas pelos pais.</i>
Postura
Desenvoltura ao se movimentar
Força
Elasticidade
Coordenação
Desenvolvimento de outras atividades
Execução de bater as pernas
Resistência física e respiratória
Refinamento motor
Noção de espaço
Equilíbrio
Agilidade
Soltura para dançar
Independência no meio aquático
Sincronização de movimentos
Percepção e andar de costas

### Respostas relacionadas aos aspectos cognitivos

Em relação ao lúdico relacionado com o desenvolvimento cognitivo, 79% responderam que conseguem relacionar, 18% não conseguem e 2% não responderam. Dentre as pessoas que conseguem relacionar, 79% perceberam mudanças que serão descritos abaixo no Quadro 3.

<i>Quadro 3.</i> <i>Mudanças positivas nos aspectos cognitivos relatadas pelos pais.</i>
Controle emocional
Compreensão e resposta a comandos
Consciência corporal e espacial
Desenvoltura para cantar músicas
Disciplina
Realiza mais de uma atividade
Ato de cantar, contar o que fez na aula, atenção
Forma de raciocínio

## **Discussão**

O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção dos pais em relação a estratégia lúdica como forma de ensino nas aulas de natação para crianças de 3 a 6 anos. Os resultados foram positivos já que podemos analisar que a maioria dos pais entendem o lúdico como favorável ao desenvolvimento físico, social e cognitivo das crianças, além da grande maioria opinar ser muito importante o lúdico como estratégia de ensino nas aulas de natação.

De acordo com os resultados obtidos com a pesquisa, percebe-se que a grande maioria dos responsáveis que acompanham os alunos nas aulas de natação são as mães, sendo os turnos da manhã e noite os mais procurados. Diante disso, autores ressaltam que a prática de conciliar o trabalho com os filhos são na maioria das vezes resolvido pelas mulheres, elas adotam uma visão pragmática procurando conciliar a necessidade econômica de trabalhar e a de tomar conta dos filhos (Brannen & Smithson, 1998) e, no caso do presente estudo, no acompanhamento das aulas de natação.

Em relação ao contato prévio das crianças com a natação em outra academia, podemos perceber que poucas crianças já tiveram essa experiência anteriormente, podendo ser devido aos pais e alunos se adequarem em uma mesma academia, satisfeitos com o trabalho nela exercida desde a inserção de seus filhos na atividade aquática. É importante levar em conta que existem academias que possuem espaços privilegiados, porém, sem o devido compromisso com todos os aspectos relevantes que permeiam a ação pedagógica, não

atendendo às expectativas de quem procura tais práticas, com isso, é necessário que as academias ofereçam conforto e praticidade para os que procuram, para atenderem às expectativas dos interessados de maneira bastante atrativa e sedutora (Freire & Schwartz, 2005).

Entrando na questão norteadora do estudo, que foi a importância do lúdico como método de trabalho e o entendimento dos pais sobre esse assunto, observamos resultados positivos, demonstrando que essa metodologia é vista como uma estratégia de ensino favorável ao desenvolvimento físico, social e cognitivo das crianças, não deixando de ser relacionada também ao ato de brincar. Um ponto positivo a ser analisado é o fato de nenhum dos entrevistados ter marcado a opção de a ludicidade nas aulas de natação ser considerada perda de tempo. Analisando sobre o assunto, encontramos na literatura discursos de professores que acreditam que as crianças podem não ter contato com muitas brincadeiras em casa, pois os pais não têm paciência para tal atividade com seus filhos, sugerindo que essas atividades sejam feitas somente na escola evitando trabalhos extraescolares para eles (Silva, 2014). Assim, pode ser que os pais encontrem nas aulas de natação uma forma do seu filho brincar e aprender ao mesmo tempo, acreditando na ludicidade como forma de ensino.

O tempo destinado ao lúdico foi perguntado tanto para os pais quanto para os professores. As respostas foram na grande maioria semelhantes entre eles, o que mostra que os pais não estão tão alheios à realidade das aulas de natação de seus filhos, entendendo o que acontece durante os diferentes momentos da aula. Toda a aula de natação pode ser utilizada estratégia lúdica, porém a grande maioria dos entrevistados acreditam que o tempo destinado ao lúdico é de 5 a 10 minutos. Vale ressaltar que as respostas apresentadas pelos pais e professores “limitaram” um tempo da aula destinado ao lúdico, sendo que as aulas como um todo apresentam um aspecto lúdico. Provavelmente exista uma confusão em relação a ideia do lúdico com a do tempo livre, o que é bastante comum, pela falta de conhecimento

aprofundado da questão dessa estratégia pelos próprios professores. O lúdico deve estar presente em ambientes que envolvam aprendizagem, principalmente com crianças. A brincadeira é um instrumento valioso no processo ensino-aprendizagem infantil, contudo, Benda (1999) sugere alternar a metodologia lúdica com a tradicional.

A predominância do lúdico é ressaltada de forma mais significativa nas turmas de adaptação ao meio líquido, as quais são comuns na faixa etária analisada no presente estudo (3 a 6 anos). O professor pode se aproximar do mundo da criança, criando situações imaginárias e criativas, tendo uma relação de confiança, focando no aprendizado de forma prazerosa e alegre. Os alunos que demoram mais para atingir a aprendizagem, se soltam no momento das atividades lúdicas, como por exemplo dizer que o jacaré ficou nervoso e pedir para fazer borbulhas com a boca, ou estimular a criança a abrir os olhos debaixo d'água, com brincadeiras que incentivem o movimento, como mostrar objetos e pedir para que veja e diga o que viu enquanto estava com o rosto submerso (Soares, 2014).

Em relação às perguntas aos pais referentes ao lúdico e sua relação com os aspectos sociais das crianças, a grande maioria consegue associar o lúdico com o desenvolvimento social. Foram relatadas mudanças na socialização dos alunos, participação, confiança, competitividade, respeito entre outras alterações positivas. Alguns autores propõem que a zona de desenvolvimento proximal é o encontro do individual com o social, sendo a concepção de desenvolvimento abordada não como processo interno da criança, mas como resultante da sua inserção em atividades socialmente compartilhadas com outros. Atividades interdisciplinares que permitem a troca e a parceria. Nesse sentido, o conhecimento é construído pelas relações interpessoais e as trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a vida formativa do indivíduo (Vygotsky, 1993).

As respostas relacionadas aos aspectos motores e ludicidade também tiveram resultados positivos relatados pelos pais. Eles pontuaram melhora na elasticidade, força,



postura, refinamento motor, como melhora na caligrafia e habilidades manuais. Nessa faixa etária, independente da natação, há um desenvolvimento motor bastante acelerado, podendo ser mais rápido para alguns e mais lento para outros, já que não necessariamente a criança evolui em idade e desenvolvimento na mesma proporção. A idade cronológica é somente uma estimativa bruta do nível de desenvolvimento do indivíduo (Gallahue et al., 2001).

Na infância, o desenvolvimento motor caracteriza-se pela obtenção de um amplo domínio de habilidades motoras, que possibilitam as crianças terem comando de seu corpo em diferentes posturas (estáticas e dinâmicas), locomoverem pelo meio ambiente de variadas formas como: correr e saltar, além de manipularem objetos e instrumentos diversos: arremessar uma pedra, escrever e chutar (Santos et al., 2004). Autores corroboram com ideias sobre o desenvolvimento motor acontecer de forma individual, cada criança possui suas próprias percepções através de uma relação com imagem do corpo, sendo muito associada com o desenvolvimento das percepções do mundo em que vivem (Arruda & Silva, 2014).

Normalmente, entre os 3 e os 6 anos as crianças têm mais facilidade de absorver os conteúdos propostos pela natação e sua prática nesta fase é importante, pois é nela que começam a ter seus primeiros movimentos de forma natural de sua coordenação mais fina, como as pernadas do crawl e os movimentos de braços mais caracterizados (Soares, 2014). Segundo Filho (2002) “o aumento da diversificação motora contribui para ampliação do repertório motor”, assim, a prática da natação pode complementar de forma importante o desenvolvimento motor da criança.

De acordo com as respostas da conexão dos aspectos cognitivos e a ludicidade, muitos pais conseguem relacionar, mas quando foi questionado quais as mudanças percebidas, eles tiveram mais dificuldades de apresentá-las, pois estas foram menos relatadas pelos pais em comparação as demais. Esse comportamento talvez tenha ocorrido pela ludicidade na natação não ter um efeito significativo na cognição, ou também pela dificuldade de interpretação dos

pais em relação à pergunta, além da falta de conhecimento do significado da palavra. Poucos estudos relacionam diretamente o exercício físico e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Contudo, mesmo pouco percebido pelos pais, a literatura mostra que os jogos educacionais, de fato, estimulam o desenvolvimento cognitivo, auxiliando na criação de estratégias para a solução de problemas. Passada a fase inicial da brincadeira, o aluno demonstra pouco a pouco uma perspectiva bastante individual de atingir o objetivo (Falkembach, 2006). Com isso a prática de exercícios, jogos e brincadeiras pode afetar de forma positiva a cognição das crianças praticantes de natação, através da metodologia lúdica.

Também foram relatadas, mas em outro aspecto (social), que as crianças tiveram um comportamento de melhora na atenção, se tornaram mais calmas com a prática da modalidade e mais tranquilas também na hora do banho. Na parte em que eles são questionados em relação aos aspectos motores eles também relataram o fato das crianças estarem mais “espertas” para aprenderem. Esse relato está relacionado com um aspecto cognitivo e não motor. A promoção de jogos que desenvolvam os aspectos cognitivos e sociais das crianças podem encorajá-las e reforçarem suas capacidades para lidarem com as diversas circunstâncias da vida (Poletto, 2005).

## **Conclusão**

Analisando os resultados obtidos, podemos destacar a importância desse estudo para comprovar a necessidade de explorar as diversas formas de ensinar, utilizando estratégias que evitem ensinar as crianças somente de forma direta, por meio de repetições. Tivemos respostas positivas e semelhantes entre pais e professores, demonstrando que o trabalho dos professores está sendo reconhecida pelos pais, visando o desenvolvimento dos aspectos sociais, motores e cognitivos das crianças. Com isso, podemos perceber que a percepção que os pais têm sobre o lúdico é positiva, reforçando a ideia de que o lúdico é favorável ao

desenvolvimento geral das crianças, além de entenderem como uma estratégia de ensino e ato de brincar.

É importante que sejam feitos futuros estudos que possam dar ainda mais suporte a esse trabalho, com uma amostra maior, aplicando os questionários em outras cidades e estados para avaliar como são as estratégias de ensino da natação em todo Brasil, além de analisarem mais profundo as relações de melhora nos desempenhos motores, sociais e cognitivos com a prática da natação.

## Referências

- Almeida, A. (2009). *Ludicidade como instrumento pedagógico*. Recuperado em 15 abril, 2018, de <http://cdof.com.br/recrea22.htm>
- Amorim, M. (1990). *Atirei o pau no gato: a pré-escola em serviço*. São Paulo: Brasiliense.
- Andries Jr., O. (1998). *Nadar: modo de ver e viver a água*. Tese de doutorado, FEF, Campinas, São Paulo, Brasil.
- Araújo, A. S. G., & Silva, E. R. (2013). *As contribuições da psicomotricidade na educação infantil*. Belém: FABEL.
- Arruda, K. M. F., & Silva, E. A. A. (2014). Desenvolvimento Motor na Educação Infantil através da ludicidade. *Revista Connection Line*, 1(4), 37-50.
- Benda, C. A. P. (1999). A utilização de jogos, brinquedos e brincadeiras na aprendizagem da natação. *Revista Mineira de Educação Física*, 7(1), 35-50.
- Brannen, J., & Smithson, J. (1998). Conciliação entre o trabalho e os filhos: perspectivas de futuro para jovens de cinco países. *Revista Sociologia, Problemas e Práticas*, 1(27), 11-25.
- Dantas, H. (1998). Brincar e Trabalhar. In: T. M. Kishimoto (org.). *O Brincar e suas teorias*. (pp. 111-121). São Paulo: Pioneira.
- Cordazzo, S., Vieira, D. T., & Luís, M. (2007). A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. *Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 7(1).
- Emerique, P. S. (2004). Aprender e ensinar por meio do lúdico. In: G. M. Schwartz (org.). *Dinâmica Lúdica: novos olhares*. (pp. 3-17). São Paulo: Manole.
- Falkembach, G. A. M. (2006). *O Lúdico e os Jogos Educacionais*. Recuperado em 05 setembro, 2018, de [http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo13/etapa1/leituras/arquivos/Leitura\\_1.pdf](http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo13/etapa1/leituras/arquivos/Leitura_1.pdf)

Filho, E. X., & Manoel, E. J. (2002). Desenvolvimento do comportamento motor aquático: implicações para a pedagogia da natação. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 10(2), 85-94.

Freire, M., & Schwartz, G. M. (2005). Atividades lúdicas em meio líquido: aderência e motivação à prática regular de atividades físicas. *Revista Digital Buenos Aires*, 10(83).

Gallahue, D. L., Ozmun, J. C., & Goodway, J. D. (2001). *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte.

Hoch, V. (1992). *Ambientação ao meio líquido para crianças de 3 a 5 anos: música, uma contribuição para o lazer*. Monografia de conclusão de curso de especialização em recreação e lazer, Unicamp, Campinas, São Paulo, Brasil.

Machado, D. C. (1978). *Metodologia da Natação*. São Paulo: EPU.

Negrine, A. (1994). *Aprendizagem e desenvolvimento infantil*. Porto Alegre: Prodil.

Poletto, R. C. (2005). A ludicidade da criança e sua relação com o contexto familiar. *Psicologia em Estudo*, 10(1), 67-75.

Santos, S. M. (2001). *A Ludicidade como Ciência*. São Paulo: Editora Vozes.

Santos, S., Dantas, L., & Oliveira J. A. (2004). Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. *Revista Paulista de Educação Física*, 18(1), 33-44.

Schwartz, G. M. (1998). O processo educacional em jogo: algumas reflexões sobre a sublimação do lúdico. *Licere: Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, 1(1), 66-76.

Soares, D. (2014). Iniciação a natação para crianças. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, 5(2), 98-114.

Shaw, S., & D'angour, A. (2001). *A arte de nadar: novos rumos com a técnica de Alexander*. São Paulo: Manole.

Silva, E. A. (2014). *Ludicidade e aprendizagem: a importância do brincar na educação infantil*. Monografia de conclusão de curso de pedagogia, UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Vygotsky, L. S. (1993). *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.

## Apêndice A



Universidade Federal de Uberlândia



Faculdade de Educação Física

Orientadora: Professora Dr. Ana Carolina Kanitz

Discente: Fernanda Barbosa Resende

### QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

Pesquisa: Ludicidade nas aulas de natação.

Código: \_\_\_\_\_

Academia: \_\_\_\_\_

Horário: \_\_\_\_\_

Pai  Mãe

1 – Questionário para os pais sobre **Caracterização** dos alunos e das aulas de natação

1- Seu filho é do sexo masculino ou feminino?

Masculino  Feminino

2- Qual idade do seu filho? \_\_\_\_\_

3- Antes dessa academia a criança praticava natação em outra academia?

Sim  Não Se sim, por quanto tempo \_\_\_\_\_.

4- Quanto tempo seu filho pratica natação nessa academia?

0 a 3 meses  4 a 6 meses  7 a 11 meses  1 ano ou +

5- Quantas vezes na semana seu filho pratica natação?

1x  2x  3x  4x ou mais

6- Qual o tempo total da aula de natação?

30 min  35 min  40 min  45 min  50 min  55 min

7- O que você entende sobre lúdico? Marque todas as opções que julgar corretas.

Ato de brincar  Apenas uma prática da Pedagogia  Perca de tempo

Meio favorável ao desenvolvimento social, motor e cognitivo  Estratégia de ensino

8- Quanto tempo da aula é destinado para os jogos e o lúdico?

5 min  5 a 10 min  11 a 20 min  21 a 30 min  30 min ou +  Não sei

9- Quantos alunos contém no horário de natação do seu filho?

5 a 8 alunos  9 a 12 alunos  13 a 16 alunos  17 alunos ou +

### 2 – Questionário sobre os Aspectos Sociais das crianças

1- Você costuma assistir as aulas de natação do seu filho?

Sim  Não

2- Você consegue relacionar o desenvolvimento social das crianças com os jogos e o lúdico?

Sim  Não

3- Você percebeu alguma mudança no desenvolvimento social do seu filho após ele ter entrado na natação?

Sim  Não Se sim, qual? \_\_\_\_\_

### 3 – Questionário sobre os Aspectos Motores das crianças

1- O que você acha dos jogos e o lúdico nas aulas de natação?

Muito importante  Aceitável  Indiferente  Desnecessário

2- Você consegue relacionar o desenvolvimento motor das crianças com os jogos e o lúdico?

Sim  Não

3- Você percebeu alguma mudança no desenvolvimento motor do seu filho após ele ter entrado na natação?

Sim  Não Se sim, qual? \_\_\_\_\_

### 4 – Questionário sobre os Aspectos Cognitivos das crianças

1- Você consegue relacionar o desenvolvimento cognitivo das crianças com os jogos e o lúdico?

Sim  Não

2- Você percebeu alguma mudança no desenvolvimento cognitivo do seu filho após ele ter entrado na natação?

Sim  Não Se sim, qual? \_\_\_\_\_



## Apêndice B



Universidade Federal de Uberlândia



Faculdade de Educação Física

Orientadora: Professora Dr. Ana Carolina Kanitz

Discente: Fernanda Barbosa Resende

### QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Pesquisa: Ludicidade nas aulas de natação.

Código: \_\_\_\_\_

Academia: \_\_\_\_\_

Horário: \_\_\_\_\_

#### 1 – Questionário para os professores

1- Qual o tempo total da aula de natação?

30 min    35 min    40 min    45 min    50 min    55 min

2- Quanto tempo da aula é destinado para os jogos e o lúdico?

5 min    5 a 10 min    11 a 20 min    21 a 30 min    30 min ou +

3- Qual a quantidade média de alunos por turma?

+/- 5 alunos    +/- 8 alunos    +/- 11    + 13 alunos

4- Geralmente é feito um trabalho mais individual ou em grupo?

Individual    Grupo

5- Ha aceitação dos pais com relação aos jogos e o lúdico?

Aceitam bem

Aceitam razoavelmente

Aceitam parcialmente

Não aceitam

6- Você percebe se os pais conseguem relacionar o desenvolvimento social, cognitivo e motor das crianças com a aplicação dos jogos e o lúdico?

Sim  Não

7- E qual a sua percepção sobre essa relação?

Compreendem bem

Compreendem razoavelmente

Compreendem parcialmente

Não compreendem

## Apêndice C

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “Ludicidade nas aulas de natação”, sob a responsabilidade das pesquisadoras Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Carolina Kanitz-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Ac. Fernanda Barbosa Resende estudante da Universidade Federal de Uberlândia-UFU. Nesta pesquisa nós estamos buscando avaliar a percepção dos pais e dos professores em relação à atividade lúdica nas aulas de natação no desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças, articulando essas ideias com o que a literatura nos fornece acerca desse tema.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será obtido pela pesquisadora Ac. Fernanda Barbosa Resende, na academia de natação no momento da aula de seu filho(a) e no caso das professoras em seus horários de intervalo, antes de qualquer coleta de dados, concedendo o prazo de uma semana para que o indivíduo decida se quer participar da pesquisa.

Na sua participação, você será submetido a responder um questionário que conterà questões acerca da atividade lúdica nas aulas de natação. Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada. Você não terá nenhum gasto nem ganho financeiro por participar na pesquisa. Os riscos consistem em identificação do participante, contudo estratégias serão adotadas para que se evite ao máximo a ocorrência desse risco, tal como a utilização de códigos nas fichas de avaliação e na tabulação dos dados. Os benefícios serão o incentivo a melhoria das aulas de natação e reflexão sobre a importância do lúdico nas aulas de natação. Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Até o momento da divulgação dos resultados, você também é livre para solicitar a retirada dos seus dados da pesquisa.

Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você. Em caso de qualquer dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com: Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Carolina Kanitz ou Ac. Fernanda Barbosa Resende: R. Benjamin Constant, 1286, Campus Educação Física, Uberlândia – MG; telefone: 34-32182949. Poderá também entrar em contato com o CEP - Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos – Universidade Federal de Uberlândia: Av. João Naves de Ávila, 2121, bloco A, sala 224, Campus Santa Mônica – Uberlândia/MG; telefone: 34-32394131. O CEP é um colegiado independente criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos conforme resoluções do Conselho Nacional de Saúde.

Uberlândia, ..... de ..... de 20.....

---

Assinatura do(s) pesquisador(es)

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

---

Assinatura do participante da pesquisa